

TREVO SEGURADORA SA

CNPJ nº 33.017.096/0001-50

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Trevo Seguradora S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Resultado e patrimônio líquido

O lucro líquido foi de R\$ 935 mil, o que corresponde a um retorno de 1,66% a.a. sobre o Patrimônio Líquido de R\$ 56.322 mil.

Produção de Seguros

Os prêmios emitidos no ano de 1999 atingiram o montante de R\$ 185.778 mil, apresentando um crescimento de 5,41% em relação ao ano anterior.

Sinistros

Os sinistros retidos totalizaram R\$ 127.056 mil (R\$ 92.749 mil em 1998). O índice de sinistralidade foi de 74,23% contra 61,62% em 1998. A elevação do

índice deve-se ao aumento da frequência de ocorrências na carteira de Auto, com destaque para roubos e furtos.

Convém ressaltar a constituição integral em dezembro de 1999 da provisão relativa ao IBNR (sinistros ocorridos mas ainda não avisados) no montante de R\$ 6.438 mil.

Despesas Administrativas

Atingiram R\$ 33.163 mil no exercício, com aumento de 31,95% em relação ao ano anterior. Devendo-se considerar o aumento da carga tributária a partir de fevereiro de 1999, com a introdução da cobrança da COFINS, o que representou acréscimo de R\$ 5.380 mil na rubrica de despesas com tributos (nota 17), que representa sozinho o aumento de 21,41% sobre as despesas de 1998.

Visando a redução de despesas, diversas iniciativas foram tomadas, tais

como: conclusão e consolidação da centralização das áreas técnica e administrativa das seguradoras, a incorporação da Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada e harmonização das políticas e sistemas de informação.

Despesas de Comercialização

As Despesas de Comercialização totalizaram R\$ 40.718 mil, representando um índice de 23,79% em relação ao Prêmio Ganho, contra 25,60% em 1998.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos os Senhores Acionistas, clientes e autoridades do Mercado segurador, pela confiança e apoio dispensado em mais um ano. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação ao resultado alcançado.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2000.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
	CIRCULANTE	170.577		137.554	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS
Disponível	1.998	73	Provisões de prêmios não ganhos	59.349	68.310
Caixa e bancos	1.998	73	Provisões de riscos decorridos	1.201	1.577
Aplicações	110.062	72.198	Provisões matemáticas	26.343	-
Títulos de renda fixa - privados	619	6.032	Outras provisões	1.118	-
Títulos de renda fixa - públicos	92.707	47.496	CIRCULANTE	53.420	36.727
Títulos de renda variável	1.642	4.684	Provisões comprometidas	35.244	19.724
Outras aplicações	15.112	15.506	Sinistros a liquidar	26.218	19.061
(-) Provisão para desvalorização	(18)	(1.520)	Provisão para sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	8.792	663
Créditos de operações com seguros	25.099	30.055	Benefícios a liquidar	137	-
Prêmios emitidos	22.626	25.397	Outras provisões	97	-
Seguradoras	237	193	Débitos de operações com seguros	4.817	6.666
IRB - Brasil Resseguros S.A.	1.552	1.296	Seguradoras	78	5
Outros créditos	1.793	3.169	IRB - Brasil Resseguros S.A.	1.167	2.116
(-) Provisão para créditos duvidosos	(1.109)	-	Comissões sobre prêmios emitidos	3.559	4.446
Títulos e créditos a receber	13.451	6.145	Outros débitos	13	99
Títulos e créditos	1.137	1.638	Débitos diversos a pagar	9.929	7.837
Créditos tributários	12.314	4.507	Obrigações a pagar	6.525	5.391
Outros valores e bens	2.858	1.660	Impostos e encargos sociais a recolher	1.937	1.708
Despesas operacionais antecipadas	392	58	Provisões trabalhistas	1.467	738
Despesas de comercialização diferidas	16.717	27.365	Provisões para tributos	2.606	1.837
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.769	1.359	Imposto de renda	1.624	1.386
Depósitos especiais no IRB	1.000	870	Outros	982	451
Depósitos judiciais	769	489	Depósitos de terceiros	824	663
PERMANENTE	27.150	32.491	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.743	3.760
Investimentos	17.063	21.112	Provisões para tributos	784	3.241
Participação em coligadas e controladas	14.781	19.382	Provisões trabalhistas	959	519
Participação no IRB	1.832	1.333	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.322	61.030
Outros	450	397	Capital social - nacional	35.375	20.975
Imobilizado	7.337	7.719	Aumento de capital em aprovação	-	14.400
Imóveis	7.796	7.796	Reserva de capital	1.190	1.190
Bens móveis	3.290	3.023	Reserva de reavaliação	795	826
Outros	230	224	Reservas de lucros	18.962	23.639
(-) Depreciação	(3.979)	(3.324)	TOTAL DO PASSIVO	199.496	171.404
Diferido	2.750	3.660			
TOTAL DO ATIVO	199.496	171.404			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	Aumento de		Reserva especial	Doações e Subvenções	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	capital em aprovação				Legal	A realizar			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	20.975	14.400	422	715	-	1.491	212	15.404	-	53.619
Incentivos fiscais	-	-	-	53	-	-	-	-	-	53
Reserva de reavaliação	-	-	-	-	1.411	-	-	-	-	1.411
Impostos e contribuições sobre reservas de reavaliação	-	-	-	-	(582)	-	-	-	-	(582)
Realização de reservas	-	-	-	-	(3)	-	-	-	3	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	12.711	12.711
Destinações:										
Reserva legal	-	-	-	-	-	636	-	-	(636)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.182)	(6.182)
Outras Reservas	-	-	-	-	-	-	-	5.896	(5.896)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	20.975	14.400	422	768	826	2.127	212	21.300	-	61.030
Ajuste do exercício anterior - IBNR	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.131)	(4.131)
Aumento de capital	14.400	(14.400)	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(31)	-	-	-	31	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	935	935
Destinações:										
Reserva legal	-	-	-	-	-	47	-	-	(47)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.512)	(1.512)
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	(4.724)	4.724	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	35.375	-	422	768	795	2.174	212	16.576	-	56.322

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Trevo Seguradora S.A. é uma empresa integrante do Sistema Financeiro Bandeirantes, que tem como objetivo social a comercialização de seguros dos ramos elementares, vida e planos previdenciários, na forma de renda e pecúlio.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Resultado das Operações: É apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices ou taxas oficiais. Os prêmios de seguros, contabilizados por ocasião da emissão das apólices, são registrados como prêmios emitidos. A receita correspondente é diferida pelo prazo de vigência das apólices/faturas de seguros, por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos e de riscos decorridos, as quais são calculadas com base na retenção líquida dos prêmios emitidos. As comissões e outros custos de angariação também são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices/faturas e refletidos no saldo de despesas de comercialização diferidas.

b) Receitas de contribuições previdenciárias: Apropriadas em resultado por ocasião do efetivo recebimento.

c) Aplicações: As aplicações em títulos de renda fixa estão apresentadas pelo valor investido, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. As aplicações em cotas de fundo de investimentos imobiliários são atualizadas de acordo com o valor da cota na data do balanço. Os títulos de renda variável são registrados pelo valor de aquisição, sendo constituídas provisões para desvalorizações quando o valor de mercado for inferior ao contábil.

d) Ativos e passivos circulantes e de longo prazo: Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

e) Investimentos: As participações em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

f) Imobilizado: Registrado pelo valor de aquisição, com exceção dos imóveis, que incluem acréscimos ou decréscimos oriundos de reavaliação. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxas anuais de 4% para imóveis, 10% para equipamentos, móveis e utensílios e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados.

g) Diferido: Registrado pelos valores originais e amortizado no prazo de cinco anos.

h) Sinistros a Liquidar: A provisão para sinistros a liquidar é calculada por estimativa, com base nos avisos de sinistros recebidos, líquidas de recuperações por cosseguros e resseguros cedidos.

i) Provisões matemáticas e benefícios a conceder: Representam o valor das obrigações assumidas sob a forma de planos de renda e pecúlio, determinadas mediante cálculos atuariais pelo regime financeiro de capitalização, conforme provisões matemáticas de benefícios a conceder, no montante de R\$ 1.705 (R\$ 1.796 em 1998), estão sendo apresentadas na rubrica "Despesas financeiras", nos termos da Circular SUSEP nº 7, de 11 de julho de 1999.

j) IBNR: A Resolução CNSP nº 18/98 determinou que as seguradoras deverão constituir, no máximo até 31 de dezembro de 2000, provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR). A Sociedade elaborou estudos técnicos atuariais visando determinar a metodologia mais adequada à natureza de suas operações, e decidiu pela constituição integral da provisão, sendo R\$ 6.258 como ajuste no patrimônio líquido (R\$ 4.131 líquidos dos impostos e contribuições) e R\$ 180 no resultado do exercício. Foram constituídos também R\$ 2.049 (R\$ 663 em 1998) para o Convênio DPVAT, com base nas informações fornecidas pela administração do Convênio da FENASEG. Para as categorias 3 e 4, foi constituído R\$ 49, conforme art. 4º da Resolução CNSP nº 02/1999 e provisão do IBNR para retrocessões no valor de R\$ 256, pelas informações do IRB Brasil Resseguros S.A., totalizando R\$ 8.792.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social: O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999. Para os meses seguintes, esta alíquota foi acrescida de 4%, perfazendo 12%, conforme Medida Provisória nº 1.807/99 e reedições posteriores (18% em 1998). Conforme Medida Provisória nº 1.858/99, a partir dos fatos geradores ocorridos de 01 de fevereiro de 2000, este adicional passa a ser de 1%, perfazendo 9%. São constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

4. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

No contexto de uma reorganização societária, a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de julho de 1999, deliberou a incorporação da controlada Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada. Os referidos atos societários encontram-se em fase de aprovação na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP sob os processos de nºs 005-582/99 e 005-583/99. O balanço que serviu de base para a incorporação apresentava a seguinte composição resumida em 30 de junho de 1999:

Ativo:	
Circulante	31.766
Permanente	884
Total do Ativo	32.650
Passivo:	
Provisões técnicas não comprometidas	23.524
Circulante	1.122
Exigível a longo prazo	272
Patrimônio líquido	7.732
Total do Passivo	32.650

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	1999	1998
PRÊMIOS RETIDOS	169.439	161.112
Prêmios emitidos	185.778	176.235
Prêmios restituídos	(5.505)	(1.257)
Prêmios de cosseguros cedidos	(1.613)	(5.260)
Prêmios de resseguros cedidos	(9.221)	(8.606)
Varição das provisões de prêmios	1.725	(10.600)
PRÊMIOS GANHOS	171.164	150.512
SINISTROS RETIDOS	(127.056)	(92.749)
Sinistros	(154.230)	(104.657)
Recuperação de sinistros	29.044	12.571
Provisão para sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	(1.870)	(663)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(40.718)	(38.531)
Comissões	(38.455)	(36.590)
Recuperações de comissões	929	1.662
Outras despesas de comercialização	(38)	(2.793)
Varição das despesas de comercialização diferidas	(3.154)	(810)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA	61	-
Rendas de contribuições líquidas	8.192	-
Varições das provisões técnicas	(2.892)	-
Despesas com benefícios	(5.239)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(33.163)	(25.133)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	(5.529)	(4.195)
RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL	33.456	25.528
Receitas financeiras	30.603	22.372
Despesas financeiras	(3.809)	(2.758)
Equivalência patrimonial	5.841	4.952
Varição das despesas de comercialização diferidas	821	962
RESULTADO OPERACIONAL	(1.785)	15.432
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS	(14)	(699)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	(1.799)	14.733
Contribuição social	825	(859)
Imposto de renda	1.909	(1.163)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	935	12.711
QUANTIDADE DE LOTES DE MIL AÇÕES	39.589.615	39.589.615
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	0,02	0,32

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS DE RECURSOS	1999	1998
Lucro líquido do exercício	935	12.711
Depreciações e amortizações	2.153	2.141
Resultado da equivalência patrimonial	(5.841)	(4.952)
Provisão para desvalorização de imóveis	-	1.118
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(2.753)	11.018
Dividendos recebidos	-	9.163
Incentivos fiscais	-	53
Aumento das provisões técnicas	18.124	15.872
Aumento do exigível a longo prazo	-	2.327
Redução do realizável a longo prazo	-	266
Alienação de investimentos	1.197	1.147
Alienação de itens do imobilizado	64	1.667
Efeitos no capital circulante líquido por incorporação	7.732	-
Juros sobre o capital próprio de coligadas e controladas	1.512	1.098
Total das origens	25.876	42.611
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Investimentos	551	1.125
Imobilizado	326	

TREVO SEGURADORA SA

CNPJ nº 33.017.096/0001-50

...Continuação

Controlada/Coligada	Capital	Patrimônio	Participação	Lucro (Prejuízo)		Quantidade de	Valor contábil dos		Equivalência			
	Social	Líquido	(%)	1999	1998	Ações/cotas Possuídas	investimentos	1999	1998	patrimonial	1999	1998
Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada (a)	7.042	7.732	99,99	754	407	5.999.970	-	7.374	754	455		
Bandeirantes S.A. Capitalização	7.012	12.789	99,99	5.462	4.110	6.399.970	12.789	8.443	5.462	4.389		
Bandeirantes S.A. Processamento de Dados (b)	7.000	10.069	11,8994	(3.122)	(303)	389.086.185	-	1.570	(372)	(19)		
Banagro - Bandeirantes Agropecuária Ltda.	7.558	5.757	4,95	(465)	222	3.560	284	308	(24)	8		
SCP Fortaleza												
Empreendimentos Imobiliários	11.700	14.139	11,70	139	700	2.500	1.655	1.639	16	82		
Agriban - Agrícola												
Bandeirantes Ltda.	470	710	7,36	63	168	34.595	53	48	5	37		
Total							14.781	19.382	5.841	4.952		

(a) Investimento incorporado em 1999 (Nota 4)

(b) Investimento alienado em 1999.

9. IMOBILIZADO

	1999	1998
Imóveis:		
Terrenos	2.172	2.172
Edificações	5.624	5.624
(-) Depreciações acumuladas	(2.227)	(2.001)
Total de imóveis	5.569	5.795
Outras imobilizações de uso:		
Sistema de informática	1.167	1.109
Sistema de comunicação	357	336
Outros equipamentos	109	109
Móveis e equipamentos	1.033	985
Veículos	624	484
Outras	230	224
(-) Depreciações acumuladas	(1.752)	(1.323)
Total de outras imobilizações de uso	1.768	1.924
Total do imobilizado	7.337	7.719

10. DIFERIDO

	1999	1998
Gastos em imóveis de terceiros	445	260
Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas	1.472	2.600
Reorganização administrativa e/ou reestruturação e Modernização de sistemas operacionais	833	800
Total	2.750	3.660

11. GARANTIAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de dezembro de 1999 e 1998, os bens e direitos vinculados à SUSEP, em garantia de provisões técnicas, compõem-se como segue:

	1999	1998
Direitos creditórios por fracionamento de prêmios	14.942	24.180
Títulos de renda variável (ações a valor de mercado)	-	3.030
Títulos de renda fixa - privados	-	2.980
Títulos de renda fixa - públicos	92.016	47.283
Cotas de fundo de investimentos imobiliários	6.700	6.296
Depósitos especiais no IRB	1.000	870
Imóveis	3.796	4.556
Outros	5.202	416
Total	123.656	89.611

12. PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS

As movimentações destas provisões durante os exercícios compreendem:

	1999	1998
Saldo inicial	69.887	54.015
Prêmios retidos	169.439	161.112
Reversão dos descontos diferidos	(9.456)	-
Ajuste à tarifa referencial	1.793	3.708
Prêmio ganhos	(171.164)	(150.512)
Provisões matemáticas	26.343	-
Outras movimentações	1.169	1.564
Total	88.011	69.887

13. SINISTROS A LIQUIDAR

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998, a movimentação das respectivas provisões resumem-se como segue:

	1999	1998
Saldo inicial	19.724	17.662
Sinistros avisados, líquidos de recuperação	127.056	92.749
Sinistros pagos	(120.328)	(91.350)
Provisão do IBNR	8.792	663
Total	35.244	19.724

14. OBRIGAÇÕES A PAGAR

As obrigações a pagar, em 31 de dezembro de 1999 e 1998, compreendem:

	1999	1998
Dividendos a pagar	19	19
Juros a pagar sobre o capital próprio	592	1.608
Provisão para pagamentos a efetuar	869	766
Cheques emitidos e não compensados	5.045	2.998
Total	6.525	5.391

15. CONTINGÊNCIAS

A Trevo Seguradora vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições, bem como respondendo a diversos processos nas esferas trabalhistas e cível. No exercício findo em 31 de dezembro de 1999, a seguradora procedeu a reversão da provisão relativa ao passivo contingente

sobre isonomia de diferenças de alíquota da Contribuição Social aos anos calendários de 1997 e 1998, as quais estão sendo questionadas judicialmente. Tal reversão está fundamentada em parecer de consultores jurídicos à luz da Emenda Constitucional nº 20. O seu efeito no montante de R\$ 1.341 foi registrado na rubrica "outras receitas operacionais". A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados nas rubricas "Provisões para tributos" representados por R\$ 103 (R\$ 2.560 em 1998) e "Provisões trabalhistas", representados por R\$ 959 e (R\$ 519 em 1998), no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais. Durante este exercício, utilizando-se a prerrogativa da Lei n.º 9.779, de 09 de janeiro de 1999, os questionamentos judiciais relacionados ao Programa de Integração Social - PIS, foram liquidados no montante de R\$ 1.343.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 39.589.614.859 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. O estatuto prevê a distribuição obrigatória de um dividendo mínimo de 6% sobre o capital social integralizado. A distribuição dos dividendos não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Sociedade optou, de acordo com o dispositivo no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, pelo pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a taxa mensal de juros a longo prazo - TJLP, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizam R\$ 1.512, cuja contabilização resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social de R\$ 514, com influência positiva no lucro líquido e patrimônio líquido, tendo sido compridas as determinações da Circular SUSEP nº 46, de 22 de junho de 1998.

17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	1999	1998
Despesas com pessoal próprio	15.654	10.509
Despesas com serviços de terceiros	3.429	6.200
Despesas com localização e funcionamento	5.794	5.214
Despesas com propaganda e publicidade	194	271
Despesas com tributos	7.964	2.701
Outras despesas administrativas	128	238
Total	33.163	25.133

18. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	1999	1998
Receitas com operações de seguros e cosseguros	420	1.577
Receitas com custo de apólices	10.132	8.178
Provisão para devedores duvidosos	(1.109)	240
Despesas com inspeção de riscos	(3.116)	(1.755)
Convênio DPVAT	(882)	(4.718)
Despesas com operações de seguros	(7.114)	(4.947)
Despesas com operações de resseguros	89	(192)
Despesas com assistência 24 horas	(3.949)	(2.578)
Total	(5.529)	(4.195)

19. RECEITAS FINANCEIRAS

	1999	1998
Títulos de renda fixa - privados	1.401	7.252
Títulos de renda fixa - públicos	17.546	8.736
Operações de seguros	10.064	5.519
Títulos de renda variável	1.111	278
Outras	481	587
Total	30.603	22.372

20. DESPESAS FINANCEIRAS

	1999	1998
Despesas com operações de seguros	2.176	107
Perdas com títulos de renda variável	1.469	720
Despesas com empréstimos	-	267
Despesas com provisão para desvalorização	(1.613)	941
Outras despesas financeiras	1.777	723
Total	3.809	2.758

21. RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS

	1999	1998
Lucro na alienação de investimentos	-	395
Lucro na alienação de bens	-	52
Prejuízo na alienação de bens	(14)	(28)
Provisão para desvalorização de imóveis	-	(1.118)
Total	(14)	(699)

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores registrados como despesas do ano, conforme segue:

	1999		1998	
	Imposto de renda	Contr. Social	Imposto de renda	Contr. Social
Encargos às alíquotas sobre o resultado do exercício	450	162	(3.683)	(2.651)
Efeitos de juros sobre o capital próprio	378	136	1.545	1.113
Efeito do resultado de equivalência	1.082	390	1.238	891
Provisões indedutíveis	(519)	(187)	(510)	(262)
Reversões de provisões	510	120	463	230
Outras	(1)	17	(439)	(180)
Devido sobre operações do exercício	1.900	638	(1.386)	(859)
Provisões temporárias	9	187	223	-
Total da provisão no resultado	1.909	825	(1.163)	(859)

23. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Os principais ramos de atuação da Sociedade são:

Ramos	Prêmios ganhos		Sinistros (%)		Despesas de comercialização (%)	
	1999	1998	1999	1998	1999	1998
Automóvel/RCF	107.110	89.684	91,91	73,95	20,72	15,92
Vida em Grupo	38.864	38.072	34,35	59,66	32,73	53,99
Outros ramos	25.190	22.756	60,57	39,96	23,04	9,73

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998, não foram realizadas operações com derivativos de instrumentos financeiros.

25. TREVO - INSTITUTO BANDEIRANTES DE SEGURIDADE SOCIAL

A Trevo Seguradora é co-patrocinadora da Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social, que tem por finalidade básica a concessão de benefícios complementares à aposentadoria paga pela previdência social. O exigível atuarial dessa Entidade foi constituído de acordo com o modelo estabelecido no plano respectivo e representa o montante dos compromissos assumidos e a assumir. A contribuição ao Instituto, em 1999, totalizou R\$ 40 (R\$ 37 em 1998). A partir de 1º de novembro de 1997, as empresas patrocinadoras do Instituto ofereceram aos participantes a oportunidade de transformar seus planos de previdência em planos de contribuição definida, com maiores benefícios que os planos anteriores. Migraram para o novo plano 96% dos seus participantes.

26. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades em conjunto com outras empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes, cujas transações foram realizadas a valor, prazo e taxas usuais de mercado. Segue um resumo das principais transações:

	Direitos (Obrigações)		Receitas (Despesas)	
	1999	1998	1999	1998
Disponibilidades	1.803	43	-	-
Aplicações financeiras	-	2.456	(169)	249
Aluguéis a receber	-	50	923	1.097
Aluguéis a pagar	-	(5)	(36)	(23)
Contratos de mútuo	-	-	-	(298)
Serviços de processamento de dados	-	(232)	(125)	(820)
Prestação de serviços	(824)	(929)	(5.273)	(8.827)

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

O montante dos direitos creditórios decorrente do parcelamento dos prêmios de seguros em atraso, líquidos de cosseguros e resseguros cedidos, totaliza R\$ 3.756 (R\$ 606 em 1998), já tendo ocorrido, no mês de janeiro de 2000, a sua recuperação ou o vencimento do prazo de cobertura para o seu cancelamento.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO TOMÁS CORREIA - Presidente
ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Conselheiro
ALKIMAR RIBEIRO MOURA - Conselheiro

DIRETORIA

CARLOS PRIETO TRAGUELHO - Diretor Presidente
ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Diretor Geral
FERNANDO AUGUSTO FERREIRA SANTOS - Diretor Superintendente

SEVERINO GARCIA RAMOS

Atuário MIBA 357

MARCOS ANTONIO DA FONSECA

Contador CRC 1SP164119/O-4

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Trevo Seguradora S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da TREVO SEGURADORA S.A. em 31 de dezembro de 1999 e 1998 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de

controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As provisões técnicas matemáticas relativas a atividade de previdência privada foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona a essas provisões, é fundamentada nos pareceres do referido atuário.

(4) Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres do atuário independente, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo

(1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Trevo Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2000

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Francisco Papellás Filho

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP127815/O-2

ARTHUR ANDERSEN